II - Dom Lefebvre qualificado de « Savonarola em renda »!

Neste livro abjeto, Jean-Luc Maxence multiplica os ataques contra numerosos sacerdotes da luta pela Tradição (Dom Ducaud-Bourget, o padre Coache, o R.P. Barbara, o padre de Nantes e ainda o padre Moureaux):

11 Estes « pequenos padres ativistas foram os tristes sinais precursores de uma doença infantil do catolicismo renovado, eles foram os pálidos e falastrões fuzileiros do integrismo antes que se afirmasse seu 'mártir', o antigo bispo de Dakar » (página 106).

O primeiro alvo continua sendo, é claro, Dom Lefebvre.

Como um « prelado sumptuosamente vestido, passeando de Lille a Besançon sua interminável cruz peitoral, seu cinto violeta e seu anel de ametista » (página 9), o fundador da FSSPX, descrito como « teimoso até o absurdo » (página 126), é qualificado de « Savonarola em renda » (página 144) e de « Savonarola de pacotilha » (4ª de capa)!



Segundo Jean-Luc Maxence, o « rebelde de Écône « caiu em uma ideologia política ultrapassada » (página 132)!

Para este próximo do padre Celier e de Olivier Pichon (ex-diretor da redação de *Monde et Vie*), « os crentes têm vontade de orar e estão mais do que fartos dos **humores de Dom Lefebvre** e todas essas **lágrimas hipócritas** derramadas sobre o antigo Ordo, a antiga missa e o antigo missal! » (página 109).

Jean-Luc Maxence também aproveita para ridicularizar a denúncia da maçonaria feita por Dom Lefebvre:

« Se seguirmos bem Marcel Lefebvre, devemos rejeitar a unidade na confusão e desconfiar **desses grandes e maus lobos que são os maçons** com suas missas negras, sacrílegas, abomináveis, horríveis! De jeito nenhum devemos dialogar com os comunistas » **(página 122).**

Revision #3 Created 15 November 2024 21:04:38 by Admin Updated 15 November 2024 21:59:58 by Admin